



MODELO DIDÁTICO DE GRÃO DE PÓLEN: UMA POSSIBILIDADE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Rosalva Sulzbacher (apresentador)¹
Álvaro Kuhn De Oliveira¹
Mirta Kauhana Lunkes¹
Naiara Berwaldt Wust¹
Talya Ledesma¹
Carla Maria Garlet de Pelegrin²

Resumo: O uso de modelos didáticos no ensino de ciências e biologia é uma estratégia metodológica que pode facilitar o entendimento de estruturas anatômicas de animais e vegetais, de forma que os próprios alunos possam construir seus conhecimentos a partir da visualização, manuseio e confecção de modelos didáticos. Desta forma, o objetivo deste estudo é relatar a confecção de um modelo didático tridimensional do grão de pólen de *Passiflora elegans* (maracujá), sendo que esta prática é uma das atividades vinculadas ao projeto interdisciplinar da 4^o fase do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, tendo sido orientada pelo professor do componente curricular de Anatomia Vegetal, ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo em 2018-02. Para a construção do modelo foram utilizadas como referência duas imagens que ilustram tanto as estruturas externas do grão de pólen, em microscopia eletrônica de varredura, quanto seções transversais do grão de pólen, em microscopia óptica para a visualização da célula generativa e vegetativa. Inicialmente colorimos 1 quilo de massa de biscoito com corante amarelo e com auxílio de um rolinho, a massa foi esticada para recobrir cada uma das metades de uma esfera de isopor oca. A ornamentação da esporoderme, que faz parte da exina, foi moldada com a mesma massa de biscoito colorida de amarelo. Para representar as aberturas do grão de pólen, a massa de biscoito foi cortada em tiras e moldada na forma de semicírculos, e com auxílio de cola branca foram colados na superfície externa das metades da esfera de isopor. A parte interna da esporoderme, chamada de intina, foi representada por uma camada de tinta no interior da esfera de isopor. Finalizada a parte externa do modelo, iniciamos a confecção das estruturas que representariam a célula generativa e a vegetativa. Para tanto utilizou-se bases circulares de papelão que foram recobertas com papel celofane para representar o citoplasma de ambas as células. A representação da membrana plasmática e da parede celular das duas células foi feita com tiras coloridas de biscoito. Os núcleos foram representados com círculos de biscoito colorido e moldados em

¹ Acadêmicos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato rosalvasulzbacher@gmail.com, alvaro.k.oliveira@gmail.com, kauhanalunkes@gmail.com, nayara.wust@gmail.com, talyaledesma.98@gmail.com

² Doutora em botânica, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato carla.pelegrin@uffs.edu.br



tamanhos diferentes, a fim de deixar as estruturas nucleares em tamanhos proporcionais aos das células. Em seguida, os círculos de papelão com as células foram introduzidos nas metades da bola de isopor. Depois de pronto, o grão de pólen foi colocado em um suporte feito de isopor, para facilitar o transporte. Sendo assim, consideramos que a construção do modelo didático foi uma experiência significativa para a nossa formação enquanto futuros docentes, tanto na consolidação dos conhecimentos específicos desenvolvidos no componente, tanto na utilização de uma perspectiva didática e metodológica diferente de se trabalhar os conceitos em sala de aula. A partir do desenvolvimento desta atividade, tivemos a oportunidade de compreender a importância da utilização de formas alternativas de ensino para contribuir no aprendizado dos estudantes de diferentes níveis de escolaridade.

Palavras-chave: Projeto Interdisciplinar. Estratégias didáticas. Formação de professores.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral